



XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS
XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA
APICULTURA E MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO
VIII EVENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E ABELHAS

A Importância da Arte e da Mídia na Valorização das Abelhas como Agentes de Preservação e Sustentabilidade do Semiárido Brasileiro

Local perceptions Consumption behavior and consumers' views on honey

Camila Vieira de Sousa Gurjão¹, Aline Carla de Medeiros², Rossino Ramos de Almeida²; Carlos Ticiano Coutinho Ramos¹ e Patricio Borges Maracaja^{1,2}

Resumo: As abelhas desempenham papel essencial na manutenção da biodiversidade e na sustentabilidade da agricultura familiar no Semiárido brasileiro. Para além da ciência e da prática meliponícola, a arte e a mídia têm se mostrado ferramentas poderosas para ampliar a consciência ambiental, valorizando as abelhas como símbolos de preservação ecológica e cultural. Este trabalho discute como a produção artística (cordéis, xilogravuras, ilustrações, música e literatura) e os meios de comunicação (mídias digitais, rádio comunitária e televisão) contribuem para sensibilizar comunidades, promover educação ambiental e fortalecer práticas sustentáveis ligadas às abelhas nativas. O Semiárido brasileiro, marcado por biodiversidade única e por desafios climáticos, depende fortemente da ação das abelhas como polinizadores para a manutenção dos ecossistemas e da agricultura. No entanto, a degradação ambiental e o uso de agrotóxicos ameaçam esses polinizadores. Nesse contexto, a arte e a mídia emergem como aliadas estratégicas para promover a conservação, sensibilizando populações locais e urbanas sobre o papel das abelhas. Este trabalho desenvolvemos através de uma revisão bibliográfica interdisciplinar envolvendo ecologia, educação ambiental, comunicação e a cultura popular. Também foram considerados exemplos de projetos de extensão universitária, campanhas educativas e produções culturais que utilizam a arte e a mídia como ferramentas de preservação no Semiárido. Por isso elegemos temas como A arte como veículo de incentivo a preservação que temos como importantes divulgação as obras em cordel, xilogravura e música popular retratam as abelhas como guardiãs da natureza, reforçando a identidade cultural do Semiárido. A mídia comunitária: rádios e TVs locais divulgam práticas de meliponicultura e conscientizam sobre a importância das abelhas para a agricultura familiar. As mídias digitais com a utilização das redes sociais e documentários ampliam o alcance da mensagem, aproximando jovens e fortalecendo campanhas ambientais. A educação ambiental através de projetos artísticos em escolas e comunidades rurais utilizam linguagem lúdica e estética local para engajar crianças e agricultores. Utilizando a simbologia das abelhas bem representadas como coletivas, organizadas e resilientes, as abelhas funcionam como metáfora da própria luta das comunidades do Semiárido pela sustentabilidade. Dessa forma podemos integrar a arte, mídia e meliponicultura fortalece o vínculo entre ciência e cultura, promovendo não apenas a preservação das abelhas, mas também a valorização da identidade do Semiárido. O uso de linguagens artísticas e midiáticas amplia o alcance da educação ambiental, potencializa a participação comunitária e contribui para a construção de um futuro mais sustentável, no qual as abelhas são reconhecidas como agentes centrais da resiliência ecológica e cultural.

Palavras-chave: arte; mídia; abelhas nativas; Semiárido; sustentabilidade; educação ambiental

1) INSA – Instituto Nacional do Semiárido

2) UFCG – Universidade Federal Rural do Semiárido

Abstract: Bees play an essential role in maintaining biodiversity and the sustainability of family farming in the Brazilian semiarid region. Beyond science and meliponiculture practices, art and media have proven to be powerful tools for raising environmental awareness, valuing bees as symbols of ecological and cultural preservation. This paper discusses how artistic production (cordel, woodcuts, illustrations, music, and literature) and media (digital media, community radio, and television) contribute to raising awareness among communities, promoting environmental education, and strengthening sustainable practices linked to native bees. The Brazilian semiarid region, characterized by unique biodiversity and climate challenges, relies heavily on the action of bees as pollinators for the maintenance of ecosystems and agriculture. However, environmental degradation and the use of pesticides threaten these pollinators. In this context, art and media emerge as strategic allies in promoting conservation, raising awareness among local and urban populations about the role of bees. We developed this work through an interdisciplinary bibliographic review involving ecology, environmental education, communication and popular culture. Examples of university extension projects, educational campaigns, and cultural productions that use art and media as preservation tools in the Semiarid region were also considered. Therefore, we chose themes such as "Art as a vehicle for encouraging preservation," which we consider important dissemination tools. Cordel works, woodcuts, and popular music portray bees as guardians of nature, reinforcing the cultural identity of the Semiarid region. Community media: Local radio and TV stations promote meliponiculture practices and raise awareness of the importance of bees for family farming. Digital media, using social media and documentaries, expands the reach of the message, connecting young people and strengthening environmental campaigns. Environmental education through artistic projects in schools and rural communities uses playful language and local aesthetics to engage children and farmers. Using the symbolism of bees, well represented as collective, organized, and resilient, bees function as a metaphor for the Semiarid communities' own struggle for sustainability. In this way, we can integrate art, media and meliponiculture, strengthening the link between science and culture, promoting not only the preservation of bees, but also the appreciation of the identity of the Semiarid region. The use of artistic and media languages broadens the reach of environmental education, enhances community participation, and contributes to building a more sustainable future, in which bees are recognized as central agents of ecological and cultural resilience.

Keywords: art; media; native bees; semiarid region; sustainability; environmental education